

LIVRE-SE DAS AULAS CHATAS

O professor Ademir Almagro é conhecido por seu modo envolvente de ensinar.

“Dou aulas que eu gostaria de assistir”, conta ele, que hoje é coordenador pedagógico na EMEB Professora Hebe de Almeida Leite Cardoso, localizada em um dos bairros mais pobres de Novo Horizonte, no estado de São Paulo. Grande parte das famílias veio do Nordeste para trabalhar no corte da cana. O convívio com a violência e as drogas do entorno não impedem a escola de alcançar bons resultados. O segredo do docente, que lecionava História para classes de, em média, 30 alunos nos 8º e 9º anos, é contextualizar o conteúdo, quebrar a monotonia e revisar com a turma. Veja a seguir como ele faz.



FOTO GABRIELA PORTILHO



EMEB Professora Hebe de Almeida Leite Cardoso
Novo Horizonte (SP)



6,5 Ideb dos anos finais (2015)



Ademir Almagro
Professor de História e coordenador pedagógico



Dava aulas que nem eu aguentava e os resultados eram desastrosos. Então, li mais de 30 livros sobre Educação e aprimorei minha didática. ”

TURMA SITUADA NO CONTEÚDO

• Enquanto a garotada se ajeita nas carteiras, nos cinco minutos iniciais da aula, Ademir faz um resumo no quadro sobre o tema a ser tratado. Isso contextualiza os alunos e serve de modelo para que eles aprendam essa estratégia de estudo.

• Ele não entrega tudo de mão beijada! O professor deixa algumas **lacunas** no esquema para ser preenchidas junto com a turma em sala.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914 – 1918)

É MUNDIAL PORQUE _____

AS CAUSAS DA GUERRA SÃO:

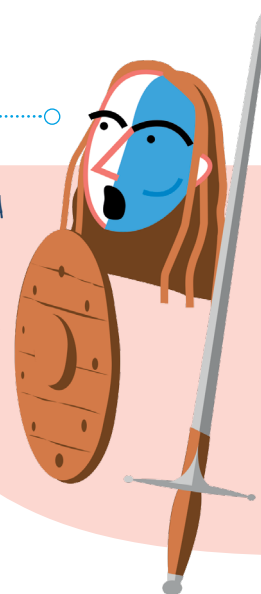
1. _____
2. _____
3. _____

• “O que isso tem a ver com a minha vida?” É o que muitos alunos se perguntam ao terem aulas sobre algo que não entendem. **Fazer relações** entre o conteúdo e algo familiar a eles os ajuda a atribuir sentido ao saber.

“O filme *CORAÇÃO VALENTE* MOSTRA UMA TÉCNICA DE BATALHA SEMELHANTE À USADA NO INÍCIO DA PRIMEIRA GUERRA. A ALTA MORTALIDADE DECORRENTE DESSA ESTRATÉGIA, COM AS ESPADAS SUBSTITUÍDAS POR ARMAS, FEZ COM QUE COMEÇASSE O USO DAS TRINCHEIRAS, MUDANDO A FORMA DE GUERREAR. PASSO UM TRECHO DO FILME PARA FAZER ESSA CONEXÃO.”

• Selecionar o que é **essencial** abordar do material didático é também parte do trabalho docente. Afinal, o livro é somente um apoio para a aula, e não ela em si. Segundo Ademir, trocar ideias com colegas mais experientes ajuda nessa tarefa.

OS NOMES DAS DINASTIAS ENVOLVIDAS NA PRIMEIRA GUERRA NÃO SÃO TÃO RELEVANTES QUANTO AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DELA.

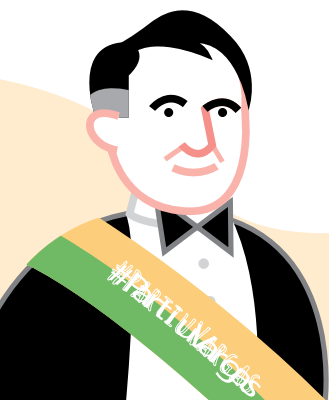


PARA O PROFESSOR

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

MONOTONIA NUNCA MAIS

- Nada de ficar sentado na cadeira ou encostado em um canto durante a aula. Circular pela sala evita que os alunos se distraiam entre si. Além disso, é uma forma de interagir com todos os estudantes, e não apenas com os das primeiras carteiras.
- Cada aluno aprende de um jeito – alguns entendem melhor ao escutar a explicação, outros precisam anotar para assimilar o conteúdo. Ter momentos diversificados para ouvir, falar, ler e escrever sobre o tema amplia as oportunidades de aprendizagem.
- Misturar o conteúdo com elementos populares entre os alunos, como **gírias** ou músicas da moda, ajuda a mantê-los ligados.



"IMAGINE QUEBRAR A SERIEDADE DE UMA AULA SOBRE A REDEMOCRATIZAÇÃO DO BRASIL DIZENDO: 'HASHTAG PARTIU VARGAS?'. É RISADA NA CERTA."

JOGO DA REVISÃO

- Que tal aproveitar o finalzinho da aula, quando a turma já começa a ficar impaciente, para revisar o que foi visto? Ademir faz isso com um jogo de perguntas e respostas. Mas nada de decoreba! O ideal é elaborar **questões** que estimulem o raciocínio dos alunos.

BONS EXEMPLOS

"QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA PRIMEIRA GUERRA PARA O BRASIL?"
"EXPLIQUE UMA DAS CAUSAS DO CONFRONTO."



MAUS EXEMPLOS

"EM QUE DIA EXATAMENTE A GUERRA COMEÇOU?"
"QUAIS OS NOMES DAS DINASTIAS QUE GOVERNARAM OS PAÍSES ENVOLVIDOS?"



- Para que todos se empenhem em pensar nas respostas, Ademir tem um truque. "Primeiro pergunto e depois **sorteio** quem vai responder", conta.



O PROFESSOR USA DOIS DADOS PARA ISSO: UM INDICA O NÚMERO DA FILEIRA QUE O ALUNO ESTÁ E O OUTRO A POSIÇÃO DA CARTEIRA NA FILA.

- Caso o estudante erre, outro é sorteado na sequência. Depois, o docente volta a perguntar ao aluno que errou para que ele possa **responder** corretamente. Assim, todos ficam ligados na revisão.



- Ademir mantém o resumo feito no quadro para a garotada consultar. Afinal, a ideia não é pressionar os alunos a já dominar algo que ainda está sendo aprendido, mas ajudá-los a assimilar o novo conhecimento. Então, nesse momento, vale colar!

PARA SABER MAIS

- *Aula Nota 10*, de Doug Lemov.
- *Prova: Um Momento Privilegiado de Estudo, Não um Acerto de Contas*, de Vasco Pedro Moretto.
- *Aprendendo Inteligência*, de Pierluigi Piazzì.